



Lúcio Costa é o autor do projeto Brasília Revisitada

Conselho cobra diretrizes

Mesmo sem conhecer o anteprojeto do Plano Diretor do DF, alguns conselheiros do Cauma consideram de fundamental importância para a cidade a sua elaboração. Eles afirmam que Brasília se mostra muito dinâmica e por isso precisa ter um vetor de orientação para a ocupação correta do seu solo. "É muito importante que o DF seja balizado para se definir as áreas potenciais de crescimento e, principalmente, por onde deve ser este crescimento", afirmou o conselheiro Luís Estevão. Alda Rabello acrescentou que o Plano Diretor deverá servir também para conter as invasões de áreas públicas que vêm acontecendo em todo o DF.

—A conselheira Maria Elisa Costa, filha do urbanista Lúcio Costa,

disse que não conhece o teor do anteprojeto, mas sabe que ele vai condensar em uma única legislação todas as normas existentes até então sobre ordenamento territorial do DF. "Achei importantíssima esta decisão, pois ter várias leis para um mesmo fim pode ser perigoso e gerar conflitos involuntários", justificou. Maria Elisa disse que o Plano Diretor vai facilitar na orientação da expansão do DF.

Para o conselheiro Romerito Aquino, o Plano Diretor vai ser fundamental para o acompanhamento do crescimento da cidade. "Teremos definidas normas claras para verificarmos se as expansões estão acontecendo de forma correta e sem prejuízos ambientais e territoriais", afirmou.